



Relatório de Gestão

Comentário Macroeconômico	
— Internacional	
— Brasil	3
<hr/>	
Comentários	
— Renda Fixa e Câmbio	
— Ações em Fundos Multimercados	5
<hr/>	
Atribuição de Performance Fundos Multimercados	6
<hr/>	
Comentário Fundo Previdenciário	7
<hr/>	
Atribuição de Performance Fundo Previdenciário	8
<hr/>	
Informações sobre os Fundos	9
<hr/>	

Comentário Macroeconômico

— Internacional

O mês de outubro foi de forte valorização das bolsas norte-americanas, voltando para um padrão recente de ganhos expressivos e baixa volatilidade, que havia sido perdido em setembro com os problemas relacionados ao setor de construção na China. O Federal Reserve (Fed) anunciou o tapering no início de novembro, que já era esperado. A autoridade monetária vai passar a reduzir o ritmo de compras de títulos, mas a política monetária permanece expansionista, mesmo diante do crescimento robusto e da inflação elevada. As taxas de juros norte-americanas se elevaram ligeiramente, com o Treasury de 2 anos passando de 0,28% para 0,50% e o título de 10 anos passando de 1,49% para 1,55% a.a.. No geral, permanece a visão de que a economia está forte e a política monetária acomodativa, o que é bom para os ativos de risco. O Dólar variou pouco frente ao Euro no mês e ganhou algum terreno frente às moedas emergentes, que sofrem com o risco China. Na China, os problemas do setor de construção continuam a ocorrer: houve outros episódios de não pagamento de bonds, afetando empresas do setor, além da Evergrande. Contudo, a visão do mercado, que era de muita preocupação, se atenuou para uma visão mais benigna, de que os problemas são localizados e induzidos pela política do governo chinês de redução da alavancagem financeira. O (quase) consenso dos analistas é de que estes problemas serão solucionados sem um contágio maior para o sistema financeiro. Porém, mesmo sem contágio, o crescimento da China deve desacelerar de 8% esse ano para a região de 5% no ano que vem. Além das preocupações com o setor de construção civil, houve um aumento dos casos de Covid, gerando mais restrições de mobilidade, o que tende, também, a prejudicar a atividade econômica.

Comentário Macroeconômico

— Brasil

No Brasil, os ativos financeiros, que já vinham sofrendo há algum tempo, tiveram um mês de desempenho muito ruim. O Real saltou de 5,42 para 5,65, o Ibovespa perdeu cerca de 6,7%, e as taxas de juros futuros (DI) subiram fortemente, em um movimento poucas vezes visto em um único mês: a taxa do contrato com vencimento em jan/23 saltou de 9,1% para 12,6%. A razão de tamanha deterioração foi o anúncio por parte do governo de que os gastos não caberiam no limite estabelecido pela lei do teto de gastos e de que seria necessário editar uma emenda constitucional (PEC) para limitar o pagamento de precatórios e mudar o cálculo do teto, abrindo espaço para gastos adicionais como o pagamento do Bolsa Família e outras despesas. Esse fato gerou uma visão no mercado de que o teto de gastos, que funcionou durante alguns anos como âncora fiscal, não existe mais, de modo que a taxa de juro neutra (ou estrutural) da economia deve se deslocar para cima. A insegurança em relação ao arcabouço fiscal se soma à tensão pré-eleitoral. É válido lembrar que o endividamento público elevado é um dos principais problemas do Brasil, que conta com despesas públicas muito comprometidas com previdência social e folha de salários de um lado, e carga tributária elevada para os padrões de países emergentes, de outro. Algum plano fiscal terá que ser feito no futuro para restabelecer a credibilidade da política fiscal e a crença de que o endividamento público está sob controle. Enquanto isso, o mercado deve trabalhar com prêmios de risco elevados. Em relação à atividade econômica, os dados mostraram fraqueza nos últimos meses, principalmente na produção industrial e no varejo, sendo o setor de serviços o mais dinâmico. As taxas de juros elevadas deverão pesar negativamente na atividade no próximo ano. A inflação, por sua vez, permanece elevada e disseminada. O Banco Central alterou o ritmo de aumento de juros para 150 bps por reunião, de modo que devemos terminar o ano com Selic de 9,25%. Espera-se ainda novos aumentos para o início de 2022. Projetamos Selic terminal de 11,75%, com o último aumento em março/22, quando o foco do BC deve se voltar para a inflação de 2023.

Comentários

— Renda Fixa e Câmbio

Em outubro, nosso *book* de moedas apresentou resultado positivo, com destaque para as posições táticas compradas em Dólar contra o Real. Na última semana do mês, entretanto, observamos uma grande abertura na parte curta da curva de juros, em decorrência da piora no quadro fiscal - prejudicando o desempenho de nossos multimercados, mesmo com uma pequena exposição aplicada.

— Ações em fundos Multimercados

O mês de outubro foi de recordes para as bolsas americanas, que tiveram seu melhor desempenho mensal de 2021. As expressivas altas de +11,62% do Nasdaq 100 e +10,59% do S&P 500 colocaram ambos em suas máximas históricas. O Ibovespa, em contrapartida, foi o destaque negativo, caindo -6,74%, a maior perda mensal em mais de 12 meses.

A temporada de resultados das empresas americanas foi novamente um destaque positivo. Até o final de outubro, mais da metade das empresas americanas já havia divulgado seus resultados e, mais uma vez, o S&P 500 teve seu lucro revisado para cima após cerca de 80% das empresas terem reportado resultados melhores do que o esperado.

O Ibovespa novamente sofreu com o cenário fiscal/político local, alta da curva de juros e preocupações com o desaquecimento chinês. Os ativos de risco ficaram sob forte pressão dada a dificuldade de se ancorar as expectativas para 2022, em um cenário pré-eleitoral e com uma política fiscal frouxa, de magnitude desconhecida. Revisões de PIB pra baixo, inflação e Selic pra cima dominaram as projeções dos economistas e pesaram principalmente sobre empresas com maior exposição doméstica.

No mês, o fluxo para a bolsa brasileira teve como protagonista o investidor estrangeiro, com compra líquida de cerca de R\$ 12,4bi e as empresas (recompra de ações) com R\$ 5bi.

Investidores institucionais e de varejo foram net vendedores em R\$10,4 e 3,3bi, respectivamente.

Atribuição de Performance Fundos Multimercados

Contribuição por Setores	JGP Hedge		JGP Max		JGP Strategy	
	No mês	No ano	No mês	No ano	No mês	No ano
Juros Direcional	-0,30%	-0,64%	-0,50%	-1,04%	-0,93%	-2,23%
Inflação	-0,01%	0,04%	-0,02%	0,10%	-0,03%	-0,17%
Arbitragem Renda Fixa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Moedas	0,09%	-0,14%	0,15%	-0,15%	0,24%	-0,36%
Cupom Cambial	0,00%	0,01%	0,00%	-0,07%	0,00%	0,03%
Bolsa Direcional	-0,05%	0,06%	-0,08%	-0,03%	-0,14%	-0,02%
Bolsa Arbitragem	-0,02%	0,02%	-0,03%	0,02%	-0,05%	0,03%
Bolsa Event Driven	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
External Debt	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,02%
Títulos Privados	0,01%	0,05%	0,02%	0,08%	0,03%	0,13%
Commodities	0,00%	0,02%	0,00%	0,04%	0,00%	0,07%
Receitas e Despesas	-0,18%	-1,42%	-0,18%	-1,74%	-0,19%	-1,69%
CDI	0,49%	3,02%	0,49%	3,02%	0,49%	3,02%
Total	0,03%	0,97%	-0,19%	0,10%	-0,53%	-1,13%

*O CDI é previamente descontado dos resultados calculados acima ("Resultado gerencial")

Rentabilidade	JGP Hedge	JGP Max	JGP Strategy	CDI
No mês	0,03%	-0,19%	-0,53%	0,48%
No ano	0,97%	0,10%	-1,13%	3,00%
Últimos 12 meses	1,2%	0,5%	-0,6%	3,3%
Últimos 24 meses	6,8%	8,2%	9,5%	6,7%
Últimos 36 meses	12,4%	14,1%	15,9%	13,3%
Últimos 60 meses	35,4%	41,1%	50,5%	34,1%
Acumulado desde o início ⁽¹⁾	2189,8%	330,5%	179,4%	-
Acumulado % CDI	181,7%	133,6%	140,2%	-
PL Médio 12 meses (R\$)	138.597.295	180.303.692	1.781.606.937	-
<i>Início do fundo</i>	<i>01/07/99</i>	<i>01/08/07</i>	<i>31/08/11</i>	-

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. ESTE FUNDO NÃO CONTA COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. RENTABILIDADE MENSAL DIVULGADA É LÍQUIDA DE TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE E A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.

Comentário Gestor — Fundo Previdenciário

Em um mês em que vimos nossas preocupações quanto à perda da âncora fiscal no Brasil aumentarem de maneira relevante, com o furo no Teto dos Gastos, a performance de nossa carteira nos ativos brasileiros foi mais uma vez impactada.

No Relatório de Gestão do mês de setembro, descrevemos como as posições estruturais da carteira em bolsa e NTN-Bs vêm afetando a performance dos fundos previdenciários da JGP. Mais uma vez, em outubro, esse movimento foi observado - o que nos fez diminuir a alocação em renda da variável.

Além disso, observamos em outubro uma perda em nossa posição em juros brasileiros pré-fixados. O racional desta posição passa pelo cenário em que, com os níveis atuais de juros observados na curva local, já vemos um possível estrangulamento da frágil economia local para 2022. Acreditamos que, à medida que isso se torne mais claro, os dados de atividade mais fracos e a inflação começando a convergir para a meta no horizonte relevante de 2022 e, cada vez mais importante, para 2023, a curva de juros deve performar de forma positiva. Entretanto, o observado principalmente nos últimos dias de outubro, foi o contrário. A política tem trazido mais incertezas à solidez do país e deteriorado as expectativas de melhora às vésperas de um ano de eleições presidenciais.

Acreditamos que as alocações do fundo em juros reais e nominais e a carteira de renda variável seguem apresentando uma boa opção de investimento para o médio/longo prazo, mas o tamanho dessas alocações, os vértices e ações escolhidas refletem a mudança do cenário de risco atual e as novas oportunidades que se apresentaram.

Atribuição de Performance Fundo Previdenciário

JGP SulAmérica Prev

	No mês	No ano
Juros Direcional	-1,80%	-3,69%
Inflação	-0,30%	-1,34%
Arbitragem Renda Fixa	0,00%	0,00%
Moedas	0,16%	-0,25%
Cupom Cambial	0,00%	0,00%
Bolsa Direcional	-1,11%	-2,64%
Bolsa Arbitragem	0,00%	0,10%
Bolsa Event Driven	0,00%	0,00%
External Debt	0,00%	0,00%
Títulos Privados	0,00%	0,00%
Commodities	0,00%	0,00%
Receitas e Despesas	-0,07%	-1,45%
CDI	0,49%	3,02%
Total	-2,66%	-6,27%

*O CDI é previamente descontado dos resultados calculados acima ("Resultado gerencial")

Rentabilidade	JGP SulAmérica Prev	CDI
No mês	-2,66%	0,48%
No ano	-6,27%	3,00%
Últimos 12 meses	-5,0%	3,3%
Últimos 24 meses	5,4%	6,7%
Últimos 36 meses	16,1%	13,3%
Acumulado desde o início ⁽¹⁾	39,5%	31,6%
Acumulado % CDI	125,0%	-
PL Médio 12 meses (R\$)	2.358.519.261	-
<i>Início do fundo</i>	<i>23/12/16</i>	<i>-</i>

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. ESTE FUNDO NÃO CONTA COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. RENTABILIDADE MENSAL DIVULGADA É LÍQUIDA DE TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE E A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.

Características	Taxa Adm./ Taxa Adm. Máx.	Taxa Perf.	Público Alvo
JGP HEDGE FIC FIM	1,50% a.a. / 2,00% a.a.	20% do que exceder CDI	Investidores em Geral
JGP MAX FIC FIM	2,00% a.a. / 2,50% a.a.	20% do que exceder CDI	Investidores em Geral
JGP STRATEGY FIC FIM	2,00% a.a. / 2,50% a.a.	20% do que exceder CDI	Investidores em Geral
JGP SULAMÉRICA FIM OP	2,20% a.a. / Não há	Não há	Exclusivo previdenciário
JGP ICATU PREVIDENCIÁRIO FIC FIM	2,00% a.a. / 2,20% a.a.	Não há	Exclusivo previdenciário

Características	Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
JGP HEDGE FIC FIM	R\$ 50.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 50.000,00
JGP MAX FIC FIM	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP STRATEGY FIC FIM	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP SULAMÉRICA FIM OP	Não há	Não há	Não há
JGP ICATU PREVIDENCIÁRIO FIC FIM	R\$ 10.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00

Características	Tipo Anbima	Código Anbima
JGP HEDGE FIC FIM	Multimercado Multiestratégia	73652
JGP MAX FIC FIM	Multimercado Multiestratégia	191663
JGP STRATEGY FIC FIM	Multimercado Multiestratégia	285560
JGP SULAMÉRICA FIM OP	Previdência Multimercado Livre	431303
JGP ICATU PREVIDENCIÁRIO FIC FIM	Previdência Multimercado Livre	382795

Descrição do tipo Anbima disponível no formulário de informações complementares.

Administração

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A
 CNPJ: 02.201.501/0001-61
 Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar
 Rio de Janeiro – RJ
 CEP: 20030-905
 Telefone (21) 3219-2500
 Fax (21) 3219-2508
www.bnymellon.com.br/sf

SAC: Fale conosco no endereço
www.bnymellon.com.br/sf
 ou no telefone 0800 7253219
 Ouvidoria no endereço
www.bnymellon.com.br/sf
 ou no telefone: 0800 7253219

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Recursos Ltda.
 e JGP Gestão de Crédito Ltda.
 Rua Humaitá 275, 11º andar
 Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
 CEP: 22261-005
 Brasil
www.jgp.com.br

Signatory of:



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua Política de Investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os métodos utilizados pelo Gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os Fundos Multimercados Multiestratégia e Multimercado Estratégia Específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a Indústria de Fundos de Investimento. Leia o prospecto, o formulário de Informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

Os fundos JGP HEDGE FIC FIM, JGP MAX FIC FIM E JGP STRATEGY FIC FIM estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Não há garantia que os Fundos Multimercado Multiestratégia terão tratamento tributário de longo prazo.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

